



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Entre a invisibilização e o empoderamento: identidade feminina em comunidades rurais na região do Caparaó

Beatriz Carvalho Tavares¹
Karla Estelita Godoy²

Resumo

Mesmo com as modificações contemporâneas nas dinâmicas interpessoais entre homens e mulheres em diferentes contextos, ainda são reproduzidos no espaço rural diversas práticas conservadoras influenciadas pelo patriarcado, religião e menor nível de acesso à educação formal. Sendo assim, as mulheres do campo ainda sofrem com a invisibilização de seu trabalho e conseqüentemente de sua própria identidade. Desta forma, a pesquisa tem como objetivo analisar como as desigualdades de gênero atuam na construção de identidades femininas de pequenas produtoras rurais. Para tal, foi conduzida uma pesquisa exploratória qualitativa de cunho etnográfico, empregando a triangulação de técnicas e procedimentos metodológicos como: pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e observação. Como respaldo e orientação para a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a ruralidade, identidade e trabalho feminino no campo, visando embasar a análise e interpretação das observações realizadas durante a pesquisa de campo em comunidades do entorno do Parque Nacional do Caparaó, situado na região do Caparaó (MG/ES). A pesquisa visou através de conceitos difundidos em contextos acadêmicos estimular a reflexão a respeito da realidade local e consciência sobre como as relações

¹ Mestranda em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (PPGTUR/UFF). Pesquisadora bolsista do Projeto Pesquisa Aplicada à Agricultura Familiar e Circuitos Turísticos (UFF/MAPA/MTur). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4854211250240424>. E-mail: tavaresbeatriz@id.uff.br

² Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPFH/UERJ). Professora Associada da Universidade Federal Fluminense. Professora do quadro permanente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Turismo (PPGTUR/UFF). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7899304734293116>. E-mail: karlagodoy@id.uff.br



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

cotidianas podem moldar e modificar as identidades femininas. A invisibilidade feminina se destacou como um dos maiores fatores da desigualdade social local, sendo evidenciada pelo apagamento do próprio trabalho no campo, limitação ao ambiente doméstico em eventos de maior porte e submissão a condições hierárquicas arbitrárias e conservadoras. Assim como diferentes indivíduos de uma localidade propagam diferentes características culturais e identitárias de acordo com suas vivências, principalmente de trabalho e gênero, pensar a correção de certas desigualdades não corresponde diretamente à promoção de oportunidades iguais, mas sim de uma estrutura que vise a equidade perante injustiças históricas. Neste contexto, cabe evidenciar iniciativas na região do Caparaó que visam a valorização do protagonismo feminino na produção rural, principalmente em comunidades com destaque na produção cafeeira. Desta forma, atitudes que visem correções efetivas na realidade local devem abordar projetos e planejamentos pelas instâncias governamentais de modo a valorizar e protagonizar a mão de obra feminina, restituindo o espaço ofuscado através da invalidação e invisibilização ao longo da formação das comunidades rurais locais e da própria sociedade brasileira.

Palavras-chave: Empoderamento feminino; identidade; novas ruralidades; produtoras rurais.